



## **Levantamento de fármacos utilizados por alunos de canto do departamento de Música da FFCLRP-USP**

MODALIDADE: PÔSTER

SUBÁREA: PERFORMANCE

*Ítala Natali Nantes Ferreira do Carmo*

*Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, USP – itala\_carmo@hotmail.com*

*Ingrid Pontes de Sousa*

*Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, USP – Ingrid.pontess@gmail.com*

*Maria Yuka de Almeida Prado*

*Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, USP – yuka@usp.br*

**Resumo:** O estudo teve como objetivo a identificação dos principais fármacos consumidos pelos alunos de canto do Departamento de Música da FFCLRP da Universidade de São Paulo e a pesquisa dos possíveis efeitos destes medicamentos sobre a voz e *performance* vocal. Embora tenha sido constatada associação à melhora direta na *performance* vocal, estudos apontam que fármacos frequentemente utilizados pelos estudantes podem apresentar efeitos colaterais prejudiciais à voz. Assim, ressalta-se a importância da utilização racional desses medicamentos.

**Palavras-chave:** Canto. Voz. Fármacos. *Performance* vocal.

**Assessment of the medicines used by singing students of Music Department of FFCLRP-USP**

**Abstract:** The study had as objective the identification of the main drugs consumed by singing students of Music Department of FFCLRP of University of São Paulo and the research of the possible effects of these drugs on the voice and vocal performance. Although it has been associated to a better result in the vocal performance, studies show that drugs frequently used by students may have harmful side effects to the voice. Thus, we emphasize the importance of reasonable use of these drugs.

**Keywords:** Singing. Voice. Medicines. Vocal performance.

### **1. Contextualização**

Para uma *performance* satisfatória, o cantor deve saber explorar ao máximo seus recursos cognitivos e fisiológicos e estar atento a fatores como postura e equilíbrio do eixo corporal, imagem corporal, nível de tensões musculares, relaxamento e uso adequado das articulações. Os fatores psíquicos também podem afetar o desempenho musical, sendo que o nível de atenção, memória e estado emocional interferem na qualidade da produção sonora do indivíduo (QUINTEIRO, 1989). Logo, a produção vocal está intimamente associada à história corporal e psíquica do cantor.



A terapia medicamentosa pode interferir diretamente na *performance* vocal através da alteração dos parâmetros fisiológicos e psíquicos descritos anteriormente. Frequentemente, seja pela falta de conhecimento ou pela difícil correlação dos sintomas com a medicação, os cantores recorrem à administração contínua de determinados medicamentos prejudiciais à emissão vocal. Assim, o presente estudo teve como objetivo a identificação dos principais fármacos consumidos pelos alunos de canto da FFCLRP e a pesquisa dos possíveis efeitos destes medicamentos sobre a voz e *performance* vocal.

## **2. Metodologia**

Foi realizado um levantamento descritivo qualitativo através de um questionário único de dez questões sobre o consumo e frequência da utilização de medicamentos. Esse questionário foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FFCLRP e aplicado aos alunos das disciplinas de canto do Departamento de Música da FFCLRP.

## **3. Resultados e Discussão**

Foram obtidos 71 questionários respondidos no total. Dentre os medicamentos mais utilizados pelos estudantes abordados estavam: anti-inflamatórios com 56 participantes, analgésicos e antigripais com 49 participantes, medicamentos contra azia, gastrite e úlceras com 47 participantes, descongestionantes nasais com 45 participantes, antialérgicos com 41 participantes e antibióticos com 41 participantes. Os alunos também foram questionados a respeito da influência dos medicamentos consumidos na *performance* vocal. Os principais efeitos subjetivos associados pelos alunos foram: sonolência, sedação, secura orofaríngea, alterações de timbre, rouquidão, insônia, ansiedade e agitação. A seguir, são comparados os principais efeitos colaterais encontrados na literatura aos efeitos relatados pelos estudantes para cada classe de medicamento levantada no estudo.

### **Anti-inflamatórios**

São medicamentos usados para combater a inflamação ou lesão dos tecidos, e também para a redução da febre e diminuição da dor. Podem interferir na funcionalidade dos rins, provocar insuficiência cardíaca, sonolência, vômitos, erupções cutâneas e desconforto epigástrico (BRUNTON et al., 2012). Podem provocar hemorragia

nas pregas vocais e refluxo gastroesofágico, podendo também atacar os músculos das pregas vocais.

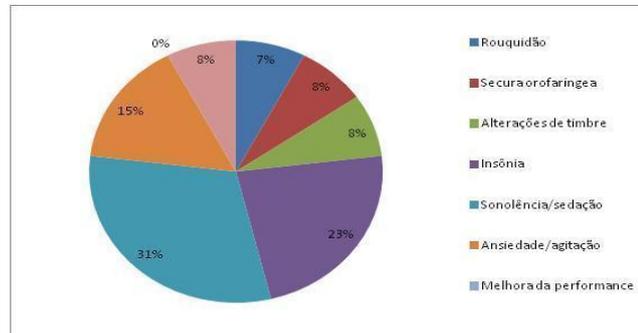


Fig. 1: Distribuição dos sintomas subjetivos associados à utilização de anti-inflamatórios por alunos de Canto do Departamento de Música da FFCLRP-USP.

### **Analgésicos**

O analgésico é considerado um medicamento antigripal e não esteroide. Este medicamento diminui ou interrompe a transmissão nervosa, suprimindo a dor e febre. Entre os efeitos colaterais mais prejudiciais ao cantor estão a inibição da voz, surgimento de lesões e deficiências como rouquidão e laringite ao longo prazo (ABAZA et al., 2007).

Dentre os antigripais contendo paracetamol como princípio ativo, os participantes relataram alguma alteração na voz, sendo a mais assinalada entre elas a sonolência/sedação.

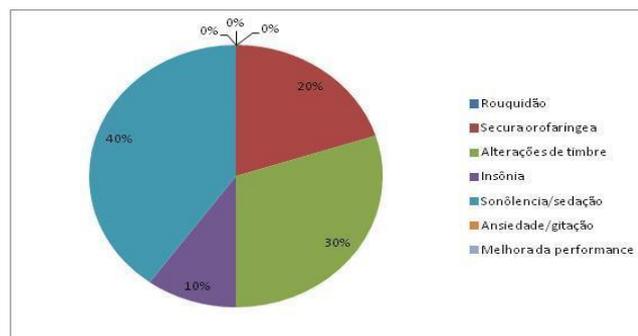


Fig. 2: Distribuição dos sintomas subjetivos associados a utilização de analgésicos e antigripais a base de paracetamol por alunos de Canto do Departamento de Música da FFCLRP-USP.

Dentre os medicamentos contendo dipirona, por sua vez, o efeito mais sentido na voz foi a secura orofaríngea.

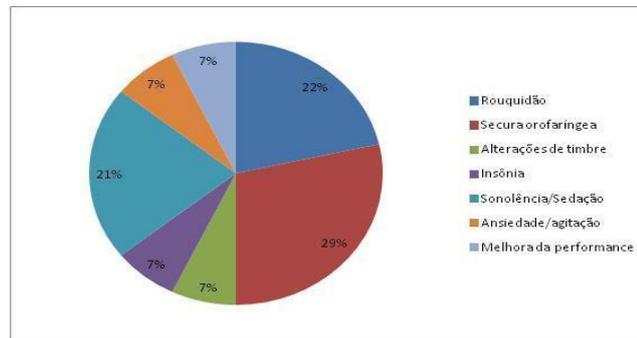


Fig. 3: Distribuição dos sintomas subjetivos associados a utilização de analgésicos e antipiréticos a base de dipirone por alunos de Canto do Departamento de Música da FFCLRP-USP.

### Medicamentos contra azia, gastrite e úlceras

Esses medicamentos podem ocasionar efeitos colaterais como dor de cabeça, anemia, demência e desenvolvimento de cardiopatias (Brunton et al., 2012). Como podemos observar, 30% dos alunos que faziam uso de medicamentos contra azia e gastrite relataram melhora da *performance* após sua utilização, provavelmente pelo alívio da sensação de dor e queimação estomacal.

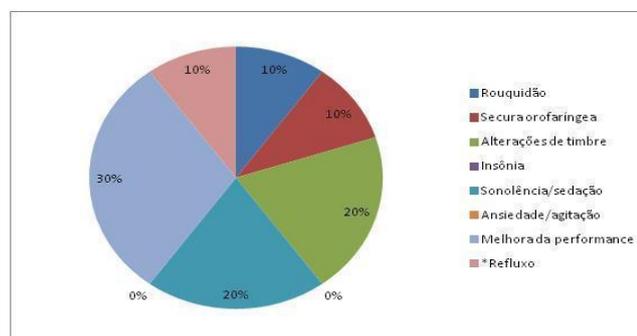


Fig. 4: Distribuição dos sintomas subjetivos associados a utilização de medicamentos contra azia, gastrite e úlceras por alunos de Canto do Departamento de Música da FFCLRP-USP.

### Descongestionantes nasais

Muitos descongestionantes nasais são comprados sem supervisão médica. Esses medicamentos inibem a função do sistema nervoso parassimpático e atuam como estimulantes que imitam os efeitos das substâncias do sistema nervoso simpático (Abaza et al., 2007). Ainda segundo Abaza e colaboradores, os descongestionantes nasais podem causar efeitos na voz como o engrossamento e a redução da secreção da mucosa, alterações de timbre e a sedação. Alguns desses sintomas foram apontados pelos participantes, no entanto, apesar dos efeitos prejudiciais à voz descritos na literatura, 53% dos alunos abordados relataram melhora na *performance* após o uso de descongestionantes nasais.

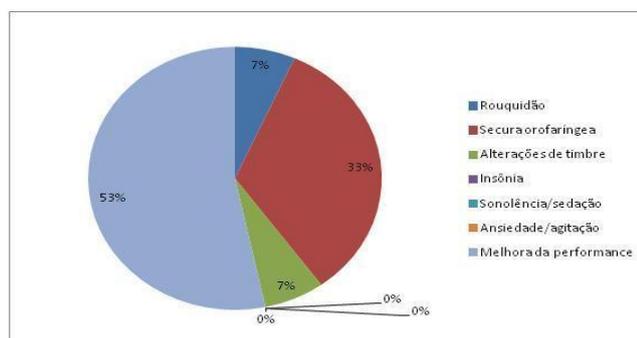


Fig. 5: Distribuição dos sintomas subjetivos associados a utilização de descongestionantes nasais por alunos de Canto do Departamento de Música da FFCLRP-USP.

### Antialérgicos

Os antialérgicos podem apresentar efeitos colaterais como sonolência, agitação, alterações de memória e a diminuição da concentração, podendo causar a rouquidão, boca seca e lesões ou nódulos nas pregas vocais (Abaza et al., 2007). Para os participantes do estudo, os sintomas mais frequentes associados ao uso de antialérgicos foram a sonolência e secura orofaríngea. Apesar dos efeitos prejudiciais à voz relatados na literatura, 19% dos estudantes associaram o uso de antialérgicos à melhora da *performance*.

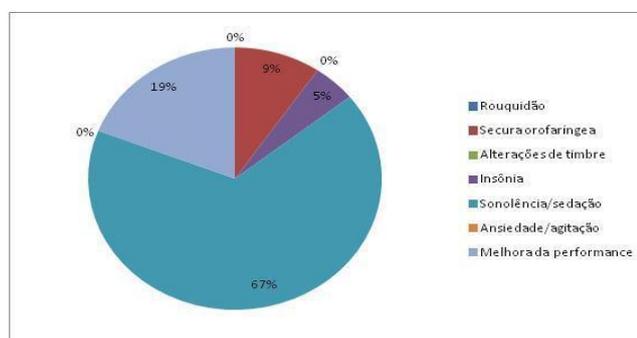


Fig. 6: Distribuição dos sintomas subjetivos associados a utilização de antialérgicos por alunos de Canto do Departamento de Música da FFCLRP-USP.

### Antibióticos

Os antibióticos são utilizados para tratar infecções bacterianas. Podem ter como efeitos colaterais palpitações e espasmos. Para os cantores, os efeitos colaterais mais importantes são boca seca e o crescimento da *cândida*, o que pode levar a candidíase laríngea (NCVS, 2015). O principal efeito na voz relatado pelos participantes foi a secura orofaríngea.

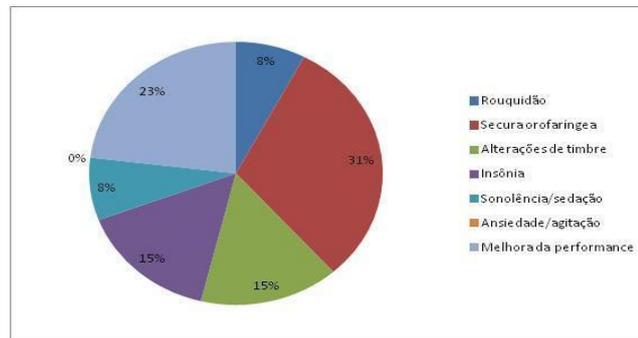


Fig. 7: Distribuição dos sintomas subjetivos associados a utilização de antibióticos por alunos de Canto do Departamento de Música da FFCLRP-USP.

### Anticoncepcionais

Podem apresentar efeitos colaterais como amenorreia (ausência da menstruação), ganho de peso e náuseas (Brunton et al., 2012).

Os anticoncepcionais orais de terceira geração estão associados à melhoria da qualidade da produção sonora por evitar oscilações das pregas vocais decorrentes das alterações hormonais durante o ciclo menstrual (Lã et al., 2007). Devido ao efeito antiandrogênico, ocorre diminuição da testosterona, o que dá estabilidade da vibração vocal. O único efeito percebido pelas participantes usuárias de anticoncepcionais foi a ansiedade.

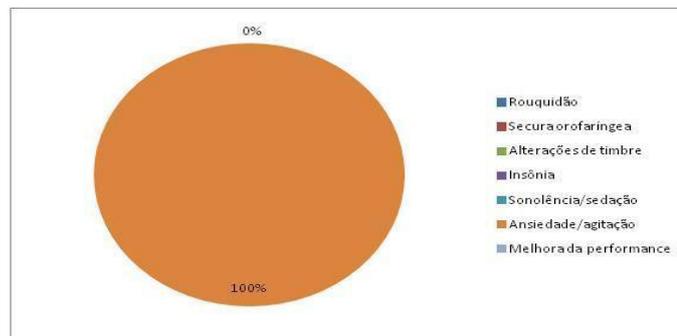


Fig. 8: Distribuição dos sintomas subjetivos associados a utilização de anticoncepcionais por alunos de Canto do Departamento de Música da FFCLRP-USP.

### Antidepressivos

Os antidepressivos podem causar efeitos gastrointestinais, ansiedade, sedação, sonolência, boca seca, rouquidão, dor na garganta e discurso lento (NCVS, 2015). Como podemos observar, os participantes da pesquisa relataram diversos efeitos na voz e na *performance*, sendo que rouquidão e secura orofaríngea são efeitos apontados pelos alunos que também foram descritos na literatura.

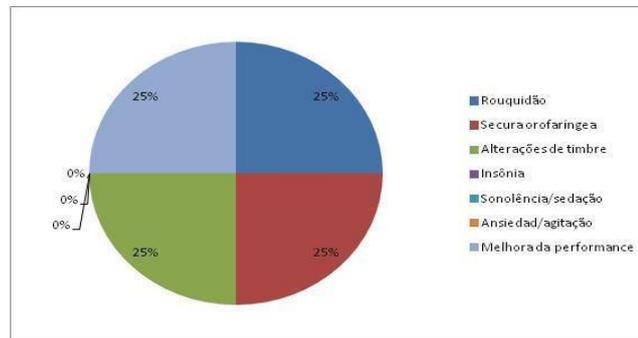


Fig. 9: Distribuição dos sintomas subjetivos associados a utilização de antidepressivos por alunos de Canto do Departamento de Música da FFCLRP-USP.

### Anti-hipertensivos e diuréticos

Os anti-hipertensivos podem causar tontura, reações inflamatórias de mucosa, ulcerações e hiperplasia na gengiva. Já os diuréticos podem ocasionar a perda de potássio, tontura e diminuição do volume sanguíneo (Brunton et al., 2012).

Para os cantores, os sintomas mais prejudiciais podem ser a tosse excessiva, rouquidão e dano nos tecidos das pregas vocais (Abaza et al., 2007). Os participantes associaram apenas a secura orofaríngea com a utilização de anti-hipertensivos e diuréticos.

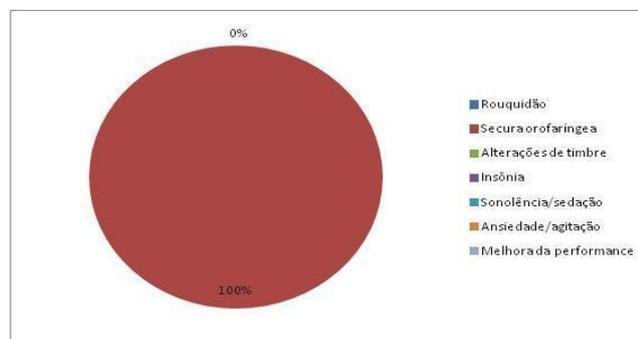


Fig. 10: Distribuição dos sintomas subjetivos associados à utilização anti-hipertensivos e diuréticos por alunos de Canto do Departamento de Música da FFCLRP-USP.

### Calmantes

Os calmantes podem causar sonolência, agressividade e dependência a longo prazo (Brunton et al., 2012). A irritação na garganta, rouquidão, mudança de timbre, pregas vocais secas, lesões e nódulos são alguns efeitos colaterais que podem ser muito prejudiciais aos cantores. Os alunos abordados relataram diferentes efeitos na voz, muitos dos quais estão em concordância com os efeitos descritos na literatura.

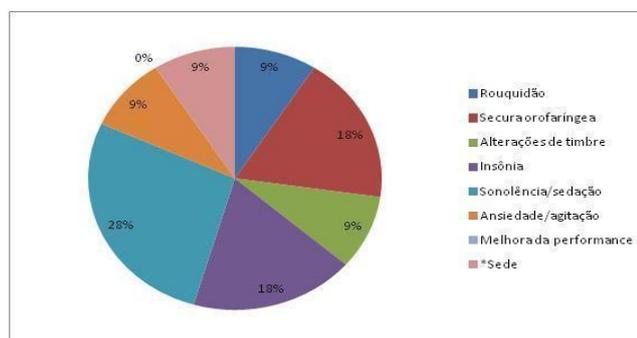


Fig. 11: Distribuição dos sintomas subjetivos associados a utilização de calmantes por alunos de Canto do Departamento de Música da FFCLRP-USP

#### 4. Conclusões

A terapia medicamentosa, muitas vezes negligenciada entre os próprios profissionais da voz, pode interferir diretamente na *performance* vocal através da alteração dos parâmetros fisiológicos e psíquicos fundamentais para o bom desempenho do cantor. Em muitos casos, os efeitos descritos pelos alunos não são os mesmos efeitos colaterais descritos na literatura. Embora o estudo tenha como objetivos a identificação dos principais fármacos consumidos pelos alunos de canto da FFCLRP e a pesquisa dos possíveis efeitos destes medicamentos sobre a voz e *performance* vocal, ressalta-se a importância da utilização racional de medicamentos entre os estudantes e profissionais do canto.

#### Referências:

- ABAZA, MM; LEVY, S; HAWKSHAW, MJ; SATALOFF, RT. Effects of Medications on the Voice. *Otolaryngologic Clinics of North America*, v. 40, p. 1081–90, 2007.
- BRUNTON, LL; CHABNER, BA; KNOLLMANN, BC. *Goodman and Gilman's – The pharmacological basis of therapeutics*. 12<sup>a</sup> edição. New York: McGraw-Hill Medical, 2012.
- LÃ, FMB; LEDGER, WL; DAVIDSON, JW; HOWARD, DM; JONES, GL. The effects of a third generation combined oral contraceptive pill on the classical singing voice. *Journal of Voice*, v. 21, n.6, p. 754-761, 2007.
- QUINTEIRO, EA. *Estética da Voz: Uma voz para o ator*. 4<sup>a</sup> edição. São Paulo: Summus Editorial, p. 19-26, 1989.
- THE NATIONAL CENTER FOR VOICE AND SPEECH (NCVS). *Check your meds: do they affect your voice?* Disponível em: <<http://ncvs.org/rx.html>>. Acesso em: 20 nov. 2015.